



**Agência Experimental - Central de Produções Jornalísticas (CPJ)  
do Curso de Jornalismo do Centro Universitário Newton Paiva<sup>1</sup>**

Adrielle Figueiredo LOPES<sup>2</sup>  
Alana Cunha de AMORIM<sup>3</sup>  
Aline Cristina Maia CAMPOS<sup>4</sup>  
Bárbara Camilo PEREIRA<sup>5</sup>  
Daniela Moura SOUZA<sup>6</sup>  
Ellen Magalhães ROCHA<sup>7</sup>  
Érica Cristina CAETANO<sup>8</sup>  
Fernanda Helena RIBEIRO<sup>9</sup>  
Frederico Alves e SILVA<sup>10</sup>  
Jefferson Santos Delben NASCIMENTO<sup>11</sup>  
Lucas Gomes HORTA<sup>12</sup>  
Ludmila Isabela GONÇALVES<sup>13</sup>  
Gabriel Roberto de Abreu MOURA<sup>14</sup>  
Mariana Cecília da SILVA<sup>15</sup>  
Pedro Henrique Alves da SILVA<sup>16</sup>  
Thamires Lopes Mastins da COSTA<sup>17</sup>  
Marialice EMBOAVA<sup>18</sup>  
Eustáquio Trindade NETO<sup>19</sup>  
Edwaldo CORDEIRO<sup>20</sup>  
Helô COSTA<sup>21</sup>

Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, MG

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência Jr. de Jornalismo (conjunto/série).

<sup>2</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: adrielle.lobes@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: alana\_amorin@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: alinekmpos@gmail.com

<sup>5</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, email: barbarakamilo@gmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, email: danimourasouza@gmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: ellenmagalhaes53@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: erikinha.caetano@gmail.com

<sup>9</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: fernandahelena2@yahoo.com.br

<sup>10</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: fredericojornalismo@gmail.com

<sup>11</sup> Aluno líder do 7º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: jeffersondelben@gmail.com

<sup>12</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: hortajornalismo@gmail.com

<sup>13</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: ludmila.jornalismo@gmail.com

<sup>14</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: gabriel-ram@hotmail.com

<sup>15</sup> Estudante do 4º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: maryycisa@hotmail.com

<sup>16</sup> Estudante do 3º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: pedrosjornal@gmail.com

<sup>17</sup> Estudante do 5º. Semestre do curso de Jornalismo, e-mail: thammy.lobes@yahoo.com.br

<sup>18</sup> Coordenadora do curso de Jornalismo, e-mail: marialice.prof@newtonpaiva.br

<sup>19</sup> Orientador do trabalho, e-mail: trineto.prof@newtonpaiva.br

<sup>20</sup> Coordenador adjunto da CPJ, edwaldocordeiro.cpj@newtonpaiva.br

<sup>21</sup> Coordenadora de diagramação, heloisa.cpj@newtonpaiva.br



## RESUMO

A Central de Produções Jornalísticas (CPJ), do curso de Jornalismo do Centro Universitário Newton Paiva, como agência experimental proporciona ao aluno oportunidade para ampliar os conhecimentos teóricos por meio de atividades práticas. São desenvolvidos atualmente seis projetos entre jornalismo impresso, eletrônico e *on-line*. São projetos realizados atualmente: Providência, Princesa Isabel; produção do informativo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – CIAAR em foco, jornal Turismo de Minas e jornalismo *on-line*, produção de conteúdo para o site da instituição.

**PALAVRAS-CHAVE:** agência; produção; jornalismo; teoria; prática

## INTRODUÇÃO

A CPJ oferece aos estudantes oportunidade para ampliação do conhecimento adquirido ao longo do curso, por meio de produção de conteúdo jornalístico para mídia impressa, eletrônica e *on-line*, desde elaboração das pautas até diagramação das reportagens. São seis projetos em execução atualmente, com 25 estudantes, divididos em três grupos, trabalhando em meio turno, de segunda a sexta-feira. No processo de produção de conteúdo da Agência, há intercâmbio dos estagiários entre projetos. É forma de estimular o interesse e melhorar o conhecimento dos estudantes nas áreas do jornalismo em que a CPJ atua.

## 2 OBJETIVO

A participação da Agência Experimental no XVII Prêmio Expocom tem como fim ampliar as possibilidades de contribuição com os estudos e trabalhos em Comunicação Social, especificamente no campo do Jornalismo. Além disso, é grande oportunidade de os estudantes de Jornalismo da Newton Paiva apresentarem os projetos que desenvolvem. Faz-se necessário, portanto, a participação da CPJ no evento para apresentação das produções jornalísticas, e destacar a importância dos trabalhos para o contexto acadêmico e seus reflexos na sociedade.



### **3 JUSTIFICATIVA**

Para participar de um grande evento no campo da Comunicação Social, uma das áreas de conhecimento mais importantes do mundo, apresentar os trabalhos realizados na Central de Produções Jornalísticas (CPJ) da Newton Paiva é fundamental. Podemos expor as técnicas aqui aplicadas nos vários trabalhos desenvolvidos, tanto para o público acadêmico quanto para a sociedade.

Tal interesse da CPJ no evento torna-se evidente quando nos defrontamos com as teorias do Jornalismo discutidas no meio acadêmico. As teorias contribuem com a formação intelectual do profissional, livrando-os das armadilhas da profissão. Dessa forma, ganham os espectadores: os leitores de jornais, das revistas, os internautas, os telespectadores etc., enfim, a sociedade. Diante disso, o Expocom é um dos principais canais de difusão dos trabalhos realizados pela CPJ para todos os outros cursos de Comunicação Social do Brasil.

Pretendemos não apenas apresentar nossos trabalhos, mas colaborar com a melhoria das pesquisas em Comunicação Social, especificamente no campo do Jornalismo. Poderemos contribuir com a área no futuro, ao conservar métodos e técnicas de análise e compreensão atuais da mídia, sem deixar de inovar a cada momento, diminuindo assim os dilemas com os quais nos deparamos a todo instante, na CPJ e no mercado de trabalho.

Portanto, participar de um evento como este é ampliar o campo de possibilidades para os futuros profissionais da Comunicação Social, e contribuir para a evolução da área em todas as suas ramificações.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS**

A metodologia e as técnicas utilizadas pela CPJ variam de acordo com cada projeto. Utilizamos as mais modernas ferramentas para entrevista, para elaboração de pautas, para o desenvolvimento do texto e editoração gráfica. A equipe da CPJ coloca em prática as técnicas de jornais e periódicos de grande circulação, aprendem formas e técnicas de apuração e entrevista. Como diz Amaral:



Entrevistar não é somente fazer uma pergunta, esperar uma resposta e juntar à resposta outra pergunta. É um exercício profissional trabalhoso e ingrato. Quase sempre quanto maior o interesse do jornal em conseguir a entrevista, menor o do entrevistado em concedê-la, e vice-versa. Na medida que cresce o interesse do jornal, crescem também os problemas do entrevistador.

Diante dos dilemas enfrentados pelo jornalista no dia-a-dia, a CPJ procura orientar por meio de pressupostos técnicos, das mais diversas modalidades que envolvem textos em mídia impressa, eletrônica e *on-line*. Todas as metodologias que envolvem o texto jornalístico são trabalhadas: a pirâmide invertida (lide e sub-lide) até a conclusão do texto. Todas essas técnicas, é claro, dependem de boa apuração e boa entrevista com as fontes.

Durante décadas, a máquina de escrever foi símbolo do Jornalismo. Sabemos que o produto da atividade jornalística é geralmente materializado em textos, que recebe diferentes nomenclaturas de acordo com sua natureza e objetivos. Não obstante, uma matéria é o nome genérico de textos informáticos resultantes da apuração, incluindo notícias, reportagens e a entrevista. O jornalista, geralmente, segue as técnicas de hierarquização da informação, apresentando-as no texto em ordem decrescente — é a famosa pirâmide invertida. A partir daí surgem retrancas, sub-retrancas entre outras técnicas de produção de texto, e o objetivo é tornar a leitura ainda mais compreensiva.

Na CPJ trabalhamos os mais diversos tipos de texto jornalístico. São eles: notícia, matéria, matéria leve ou *feature*, este, grosso modo, texto com informações pitorescas, artigos de opinião, editorial, crônica, entrevista (ping-pong), notas, chamadas, texto legendas entre outros. Os impressos produzidos na CPJ têm todas as características inerentes ao texto jornalístico de uma grande empresa de Jornalismo.

Sendo a maioria dos projetos aqui produzidos de caráter experimental, um dos nossos produtos é distribuído em todo o Brasil: o Turismo de Minas, que possui grandes editoriais, entre elas economia.

Trabalhamos também com as técnicas de acessibilidade, informação, opinião, interpretação, objetividade e neutralidade. No entanto, sabemos que nenhuma dessas características necessita estar presente em um único texto. A saber, o aluno precisa ter em mente todas as formas de produção jornalística. As regras de composição do texto não dispensam a criatividade de quem redige, ou seja, assentam-se em técnicas próprias.



## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A CPJ desenvolve seis projetos na área de jornalismo impresso, eletrônico e on-line, este último é produção de conteúdo para o site do Centro Universitário Newton Paiva e para o Ginástico Esporte Clube Mackenzie. Para execução das tarefas, os estudantes promovem e conduzem reuniões de pautas, executam as reportagens a partir das pautas elaboradas, redigem, pré-editam e acompanham o processo de diagramação, tudo isso supervisionado por professores.

Os projetos realizados pela CPJ são: Providência, Escola em Ação; produção do informativo do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – CIAAR em foco, do jornal Turismo de Minas e jornalismo on-line, produção de conteúdo para o site da instituição e para o Mackenzie.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

A CPJ trabalha com o objetivo de desenvolver as habilidades jornalistas de seus estagiários, por meio de uma moderna práxis pedagógica. Isso possibilita que o estudante de jornalismo chega ao mercado profissional com maiores chances de ingresso e com a certeza de que desenvolverá um bom trabalho, com ética e respeito aos espectadores.

Para fazer parte da CPJ é necessário ter cursado, no mínimo, as disciplinas de Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa em Jornalismo e Teorias da Comunicação. A duração do estágio é de seis meses, podendo ser prorrogado por mais seis. Há estagiários remunerados e voluntários.

Para ingressar na CPJ, é preciso que o estudante participe de um processo seletivo, de caráter classificatório. De acordo com a nota, o estudante é convocado para atuar na Agência. Esse processo também permite classificação para outros veículos de comunicação em Belo Horizonte. Por exemplo, a parceria do curso de Jornalismo da Newton Paiva com a Rádio e TV Bandeirantes, com a Associação Mineira de Rádio e TV – Amirt e outros.



É importante ressaltar também que a CPJ recebe frequentemente a missão de fazer publicações especiais. Em 2006, por exemplo, a Agência produziu um jornal para a Associação dos Funcionários do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), o Espaço Aberto, e uma revista comemorativa dos 40 anos do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

Posteriormente, produziu-se uma revista bilíngue para a Associação Comercial de Minas Gerais e também uma revista para a Associação dos Ex-funcionários do BDMG, que completou 45 anos. Podemos citar também projetos que passaram pela CPJ como o jornal da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais, *Holandês*, o jornal da Associação dos Árbitros da Federação Mineira de Futebol, *O Apito*, o *Treme Terra*, jornal que cobria meio-ambiente, o *Tempo da Terra*, suplemento mensal do jornal *O Tempo*, com o mesmo tema de meio-ambiente, o *Limite*, também supletivo mensal do *Jornal O tempo*, que tinha como tema as drogas, e muitos outros produtos de grande importância social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTAMAN, Fábio. **A Arte da Entrevista**: uma antologia de 1823 aos nossos dias. São Paulo: Scritta, 1995.

AMARAL, Luiz. **Jornalismo – Matéria de Primeira Página**. Rio: Tempo Brasileiro, 1997.

AMARAL, Luiz. **Técnicas de Jornal e Periódico**. Rio: Tempo Brasileiro, 1987.

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica – História da Imprensa Brasileira**. São Paulo: Ática, 1990.

BELTRÃO, Luiz. **A Imprensa Informativa**. São Paulo: Folco Masucci.

FERRARI, Maria Helena e SODRÉ, Muniz. **Técnicas de reportagem**: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus Editorial, 1986.

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: ed. Ática, 2003. (Série Fundamentos).

MORIN, Edgar. **A Entrevista nas Ciências Sociais, no Rádio e na Televisão. Cadernos de Jornalismo e Comunicação**. Rio de Janeiro, 1968.

LAGE, Nilson. **A Reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. São Paulo: Record, 2001.



NETO, Eutáquio Trindade. PESSOA, Sônia. **Manual de produção de texto:** dicas básicas de português. Curso de Jornalismo, 2005.

NETO, Eutáquio Trindade. **Manual de técnicas de entrevista,** CPJ, 2008.